

MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

CORONEL CHAGAS
1ª VICE-PRESIDENTE

NALDO DA LOTERIA
1º SECRETÁRIO

DHIEGO COELHO
3º SECRETÁRIO

JÂNIO XINGÚ
2º VICE-PRESIDENTE

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

IZAIAS MAIA
4º SECRETÁRIO

FRANCISCO MOZART
3º VICE-PRESIDENTE

MASAMY EDA
CORREGEDOR GERAL

JORGE EVERTON
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

George Melo (PSDC) - Presidente
Jorge Everton (PMDB) - Vice-Presidente
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Brito Bezerra (PP) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Oleno Matos (PDT) - Membro

Comissão de Administração, Segurança e serviços públicos

Jorge Everton (PMDB) - Presidente
Soldado Sampaio (PC do B) - Vice-Presidente
Valdenir Ferreira (PV) - Membro
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Odilon Filho (PEN) - Membro

Comissão de Ética Parlamentar

Marcelo Cabral (PMDB) - Presidente
Mecias de Jesus (PRB) - Vice-Presidente
George Melo (PSDC) - Membro
Zé Galeto (PRP) - Membro
Izaias Maia (PRB) - Membro
Suplentes:
1º - Chico Guerra (PROS)
2º - Oleno Matos (PDT)

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Coronel Chagas (PRTB) - Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Vice-Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Izaias Maia (PRB) - Membro
Diego Coelho (PSL) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Lenir Rodrigues (PPS) - Presidente
Evangelista Siqueira (PT) - Vice-Presidente
Masamy Eda (PMDB) - Membro
Chico Mozart (PRP) - Membro
Mecias de Jesus (PRB) - Membro

Comissão de Defesa do Consumidor

Chico Mozart (PRP) - Presidente
Valdenir Ferreira (PV) - Vice-Presidente
Mecias de Jesus (PRB) - Membro
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Evangelista Siqueira (PT) - Membro

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Ângela Águia Portella (PSC) - Presidente
Oleno Matos (PDT) - Vice-Presidente
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Dhiego Coelho (PSL) - Membro

Comissão de Agricultura Pecuária e Política Rural

Zé Galeto (PRP) - Presidente
Aurelina Medeiros (PSDB) - Vice-Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Membro
Ângela Águia Portella (PSC) - Membro
Gabriel Picanço (PRB) - Membro

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Chico Guerra (PROS) - Presidente
Izaias Maia (PRB) - Vice-Presidente
Dhiego Coelho (PSL) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro
Francisco Mozart (PRP) - Membro

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Mecias de Jesus (PRB) - Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Vice-Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Membro
Naldo da Loteria (PSB) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo

Brito Bezerra (PP) - Presidente
Valdenir Ferreira (PV) - Vice-Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Zé Galeto (PRP) - Membro
Izaias Maia (PRB) - Membro

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Masamy Eda (PMDB) - Presidente
Odilon Filho (PEN) - Vice-Presidente
Oleno Matos (PDT) - Membro
Ângela Águia Portella (PSC) - Membro
Naldo da Loteria (PSB) - Membro

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Gabriel Picanço (PRB) - Presidente
Masamy Eda (PMDB) - Vice-Presidente
George Melo (PSDC) - Membro
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Mecias de Jesus (PRB) - Membro

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e Mercosul

Dhiego Coelho (PSL) - Presidente
Chico Guerra (PROS) - Vice-Presidente
Jorge Everton (PMDB) - Membro
Odilon Filho (PEN) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665 | E-mail: docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS
Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA
Diagramação

Atos Administrativos

- Edital de Pregão Presencial SRP nº 002/2015 - Processo nº 029/ALE/2015 02
- Errata ao Extrato do Termo Aditivo Processo nº 088/2011 02
- Extrato de Contrato - Processo nº 022/ALE/2015 02
- Resoluções Administrativas nº 090 a 096/2015 02

Atos Legislativos

- Projeto de Lei nº 016/2015 03
- Resoluções da Mesa nº 024 e 025/2015 03
- Requerimento nº 024/2015 04
- Indicações 049 a 051/2015 04

Atas Plenárias

- Ata da 2386ª Sessão Ordinária - Sucinta 06
- Ata da 2377ª Sessão Ordinária - Íntegra 06

Atas das Comissões

- Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social 11

ATOS ADMINISTRATIVOS
DA PRESIDÊNCIA - ATOS DA CPL

**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO-ALE
 EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 002/2015
 AVISO DE LICITAÇÃO**

PROCESSO Nº 029/ALE/2015

TIPO: Menor Preço

NATUREZA: Pregão Presencial - SRP nº 002/2015

OBJETO: Formação de Registro de Preços para eventual contratação de empresa especializada em solução de documentação e software, para a prestação de serviços de digitalização de documentos, contemplando preparação, organização, traslado e armazenamento de documentos físicos e digitais com disponibilidade de infraestrutura de hardware, softwares e realização de gestão, certificação digital, Software de Gestão para rotinas de busca a ser integrado com a solução de ECM-GED existente, gerenciamento e recuperação dos documentos digitalizados e daqueles armazenados fisicamente, de acordo com os quantitativos e as especificações técnicas a ser acessado em ambiente WEB pela ALE/RR e manutenção e suporte técnico do software existente de ECM-GED no servidor de dados da ALE/RR, cujas especificações constam no Termo de Referência e seus anexos.

DATA e HORA: Em 30 de Abril de 2015 às 08:00 horas
LOCAL: Sala de Reuniões da CPL, localizada na Av. N. Sra. da Consolata, Nº 897, Centro, em Boa Vista-RR, CEP: 69301-011 - Boa Vista-RR.

Obs. O Edital e outras informações estão à disposição dos interessados em horário das 08:00h as 13:00h, na sala de reuniões da CPL endereço acima citado.

Boa Vista-RR, 16 de abril de 2015

Verona Sampaio Rocha Lima

Pregoeira /CPL – ALE/RR

Resolução nº 194/2014-GRH

DA PRESIDÊNCIA - EXTRATOS DE CONTRATOS
ERRATA

Retificar a publicação do extrato do Termo Aditivo, referente ao Processo nº 088/2011 da **EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**, publicado no Diário da ALE nº 1996 do dia 09/02/2015.

Onde se Lê:	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01001.0103101.2011/339030-101
Leia-se:	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01001.0103101.2011/339039-101

Boa Vista-RR, 16 de abril de 2015

Niura Cardoso de Souza

Superintendente Administrativa

EXTRATO DE CONTRATO

PROCESSO N.º: 0.022/ALE/15

MODALIDADE - CARTA CONVITE nº 001/ALE/2015

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NAS CENTRAIS TELEFÔNICAS INSTALADAS NO PRÉDIO SEDE DA ALE-RR E SEUS ANEXOS NO EXERCÍCIO DE 2015.

CONTRATANTE: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

CNPJ: 34 808 220/0001-68

CONTRATADA: INFORTEL COM. E SERV. LTDA.

CNPJ: 04.105.675/0001-56

D O T A Ç Ã O O R Ç A M E N T Á R I A : 01001.01031012.011/339039-101

UNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores

DATA DA ASSINATURA: 02/03/2015

VIGÊNCIA: 02/03/2015 à 01/03/2016.

**VALOR: R\$ 78.000,00 (SETENTA E OITO MIL REAIS)
 CONTRATANTE: FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

CONTRATADA: ANGELIZA XIMENES FRANÇA

Boa Vista-RR, 02 de março de 2015.

Niura Cardoso de Souza

Superintendente Administrativa

RESOLUÇÕES ADMINISTRATIVAS
R E S O L U Ç Ã O Nº 090/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **CINTHIA MEDEIROS LIMA Matrícula 16586** para viajar com destino a cidade de São Paulo - SP, no período de 14.04 a 16.04.2015, com a finalidade de participar do evento "Seminário Jurídico" promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados – CNTU, que ocorrerá no SEESP e Reunião do Sindicato dos Engenheiros Agrônomos, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de Abril de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 091/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento dos servidores **ILDERSON PEREIRA SILVA Matrícula 17087 e MÁRCIO AGRA BELOTA Matrícula 16611** para viajarem com destino a cidade de Manaus - AM, no período de 14.04 a 17.04.2015, com a finalidade de coletarem material sobre a instalação e funcionamento da "CPI da Telefonia do Amazonas" e realizarem visitas as comissões de Defesa do Consumidor e Esporte e Lazer, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 14 de Abril de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 092/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da Excelentíssima Senhora Deputada **LENIR RODRIGUES SANTOS** para viajar com destino a cidade de Maceió - AL, no período de 20.05 a 22.05.2015, com a finalidade de participar da I Conferência Nacional das Advogadas do Brasil, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 15 de Abril de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 093/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado

de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **SARA PATRÍCIA RIBEIRO FARIAS Matrícula 13116** para viajar com destino a cidade de Maceió - AL, no período de 20.05 a 22.05.2015, com a finalidade de acompanhar a Deputada Lenir Rodrigues Santos que irá participar da I Conferência Nacional das Advogadas do Brasil, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 15 de Abril de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 094/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento da servidora **EDELZÂNIA SILVA DE OLIVEIRA Matrícula 000067** para viajar com destino a cidade de Manaus - AM, no período de 15.04 a 20.04.2015, com a finalidade de participar de treinamento junto às Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa daquela Capital, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 15 de Abril de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 095/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 15.04 a 20.04.2015, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 15 de Abril de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 096/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

Art. 1º Conceder ponto facultativo no dia 20/04/2015, aos servidores deste Poder.

Art. 2º Os trabalhos serão retomados no dia 22/04/2015 a partir das 07h30min horas.

Palácio Antônio Martins, 16 de Abril de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

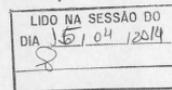
1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS**PROJETO DE LEI**

ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



PROJETO DE LEI Nº 046 DE 10 DE ABRIL DE 2015.

"Dispõe sobre a desafetação, a incorporação aos bens dominicais e autoriza o Poder Executivo a alienar os bens mencionados."

A GOVERNADORA DO ESTADO DE RORAIMA,
Faz saber que a Assembleia Legislativa aprovou e sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica, o Poder Executivo, autorizado a desafetar do patrimônio público do Estado de Roraima e incorporar aos bens dominicais, os seguintes bens:

I - 1 (uma) aeronave Prefixo PR-ERR, Fabricante LEARJET, Modelo 55C, Tipo ICAO LR55, ano de fabricação 1989; e

II - 1 (um) helicóptero Prefixo PT-FEC, Fabricante HELIBRAS, Modelo HB-350 B, Tipo ICAO H350, ano de fabricação 1985.

Art. 2º Após a avaliação dos bens descritos no artigo anterior, fica o Poder Executivo autorizado a aliená-los, atendendo as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Art. 3º Os valores arrecadados na alienação dos bens a que se refere o art. 1º, deverão ser aplicados no financiamento de atividades ligadas ao setor produtivo, sob responsabilidade do Instituto de Terras e Colonização de Roraima - ITERAIMA, da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR e da Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Roraima - FEMARH, cujos percentuais serão definidos por ato do Chefe do Poder Executivo.

Art. 4º Fica revogado o art. 2º, da Lei nº 755, de 28 de dezembro de 2009, devendo, o bem constante do art. 1º, da citada Lei, ser avaliado na forma do art. 2º, desta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 10 de abril de 2015.

SUELY CAMPOS
Governadora do Estado de Roraima

Palácio Senador Hélio Campos
Praça do Centro Cívico s/nº - CEP: 69.301-380 - Boa Vista-RR - Brasil
Fone - Fax: 0*(95) 2121-7929 / 2121-7930
DATU/Casa Civil - datu.casacivil.rr@bol.com.br

RESOLUÇÃO DA MESA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



RESOLUÇÃO Nº 024/2015

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições e de conformidade com inciso XVIII alínea a e c inciso XIX do art. 20 do Regimento Interno, Resolve:

Tornar sem efeito a republicação do Decreto Legislativo nº 011/2014, publicado no Diário da Assembleia, edição 2028, página 2 de 30 de março do corrente ano.

Palácio Antônio Martins, 31 de março de 2015.

Dep. **JALSER RENIER**
Presidente

Dep. **CORONEL CHAGAS**
1º Vice-Presidente

Dep. **IZALAN MAIA**
4º Secretário

PALÁCIO ANTÔNIO AUGUSTO MARTINS - SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
Praça do Centro Cívico, 202 - Centro - PAIX (95) 4008-4502 / 3023-1767
CEP: 69.301-380 - Boa Vista - Roraima - Brasil - Site: www.al.rr.gov.br

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

RESOLUÇÃO Nº 025/15

Cria Comissão Especial Interna para analisar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 001/2015.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o art. 31, caput e art. 33, IX da Constituição Estadual, c/c art. 23, VI, "j", e art. 42 do Regimento Interno deste Poder, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica criada Comissão Especial Interna, para analisar e dar parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 001/2015 que "Altera e acrescenta dispositivos à Constituição do Estado de Roraima", composta pelos seguintes Parlamentares:

- Soldado Sampaio,
- George Melo,
- Lenir Rodrigues,
- Brito Bezerra,
- Coronel Chagas.

Art. 2º A Comissão a que se refere o art. 1º tem o prazo para funcionamento de 60 (sessenta) dias.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 14 de abril de 2015.

Dep. JALSER RENIER
Presidente

Dep. CORONEL CHAGAS
Vice-Presidente

Dep. IZAIAS MALA
4º Secretário

PALÁCIO ANTÔNIO AUGUSTO MARTINS - SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
Praça do Centro Cívico, 202 - Centro - Boa Vista - Roraima - CEP 69301-380
CEP: 69.301-380 - Boa Vista - Roraima - Brasil - Site: www.al.ror.gov.br

REQUERIMENTOS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

REQUERIMENTO Nº 024, DE 2015

LIDO NA SESSÃO DO DIA 16/04/15

APROVADO(A) Em 16/04/15

1. Os Parlamentares que esta subscrevem, com amparo no art. 116 do Regimento Interno deste Poder, requer ao Plenário desta Casa legislativa que a sessão ordinária do dia 14 de maio do corrente ano (quinta-feira) seja transformada em reunião de Audiência Pública, para tratar sobre "diagnóstico do quadro atual da dependência química em Roraima, prevenção, atendimento, tratamento e criação de política pública".

2. Que sejam expedidos convites às instituições, associações e organizações não governamentais ligadas à população relacionada ao tema, em especial o Ministério Público Estadual (MPE), o Centro de Referência de Assistência Social (CREAS), o Conselho Regional de Medicina em Roraima (CRM-RR), o Conselho Regional Psicologia em Roraima (CRP-RR), as comunidades terapêuticas, a saber, a Fazenda Esperança, a Casa do Pai, a Agapão, o Centro de Apoio Psicossocial aos Dependentes de Álcool e Drogas (CAPEs) e o Movimento de Ajuda aos Dependentes Químicos; bem como o Secretário de Estado de Saúde, o Secretário de Estado da Justiça e Cidadania e a Secretária de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social, para prestarem informações relativas às interseções da área temática com suas pastas.

Sala de Sessões, 16 de abril de 2015.

Deputado SOLDADO SAMPAIO Deputada ÂNGELA ÁGUIDA

PALÁCIO ANTÔNIO MARTINS - PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, 202 - CENTRO - CEP 69301-380 - BOA VISTA - RORAIMA
GABINETE DEP. SOLDADO SAMPAIO - 1º ANDAR - (95) 4009-5535 / 3625-5933 / 99124-2221 / 99115-2122
www.olenomatos.com.br / e-mail: depolenomatos@al.ror.gov.br

INDICAÇÕES

OLENOMATOS
DEPUTADO ESTADUAL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

LIDO NA SESSÃO DO DIA 16/04/2015

INDICAÇÃO Nº 049/15

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento à Excelentíssima Senhora Governadora do Estado da seguinte Indicação:

REESTRUTURAÇÃO DA REDE DE ENERGIA ELÉTRICA, NA BR-431, QUE LIGA A VILA DO JUNDIÁ À VILA DE SANTA MARIA DO BOIAÇU, NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS, NOS TRECHOS ENTRE OS QUILOMETROS 43 A 45.

Sala das Sessões, de de 2015.

Oleno Inácio de Matos
Deputado Estadual (PDT)

PALÁCIO ANTÔNIO MARTINS - PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, 202, CENTRO - CEP 69301-380 - BOA VISTA - RORAIMA
GABINETE DEP. OLENO MATOS, 1º ANDAR - (95) 4009-5535 / 3625-5933 / 99124-2221 / 99115-2122
www.olenomatos.com.br / e-mail: depolenomatos@al.ror.gov.br

JUSTIFICATIVA

A rede de energia elétrica dos quilômetros 43 e 45, da BR-431, rodovia federal que liga a Vila de Jundiá, na BR-174, à Vila de Santa Maria do Boiaçu, ambas no município de Rorainópolis, encontra-se com a fiação totalmente caída ao chão, o que expõe a população ao risco de acidentes fatais, problema este enfrentado por moradores daquela localidade.

Em face disso, o fornecimento de energia elétrica na região restou prejudicado, pois os moradores estão sem condições de usar geladeiras, televisores, ventiladores, entre outros eletrodomésticos, estando desassistidos, além de problemas de segurança decorrentes, já que estão passando as noites no escuro.

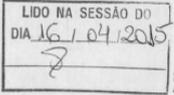
Para ajudar nos trabalhos de manutenção da rede, a comunidade daquele local se reuniu e desmatou a área onde os fios se encontram no chão, mas, até o momento, nenhuma equipe foi mobilizada para solucionar o problema.

Isto posto, diante da grave constatação relatada, acerca das condições precárias da rede de energia elétrica dos quilômetros 43 e 45, da BR-431, rodovia federal que liga a Vila de Jundiá, na BR-174, à Vila de Santa Maria do Boiaçu, ambas no município de Rorainópolis, venho através deste solicitar que o Poder Executivo Estadual realize a reestruturação da referida rede de energia elétrica, em caráter de urgência.

Sala das Sessões, 15 de abril de 2015.

Oleno Inácio de Matos
Deputado Estadual (PDT)

PALÁCIO ANTÔNIO MARTINS - PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, 202, CENTRO - CEP 69301-380 - BOA VISTA - RORAIMA
GABINETE DEP. OLENO MATOS, 1º ANDAR - (95) 4009-5535 / 3625-5933 / 99124-2221 / 99115-2122
www.olenomatos.com.br / e-mail: depolenomatos@al.ror.gov.br

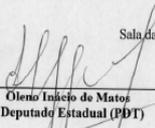




INDICAÇÃO Nº 050/15

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento à Excelentíssima Senhora Governadora do Estado da seguinte indicação:

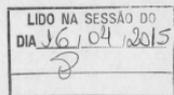
INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E CONSTRUÇÃO DE UM NOVO POSTO DA POLÍCIA MILITAR OU REFORMA DE UM POSTO POLICIAL JÁ EXISTENTE E DESATIVADO, NA SEDE DA VILA DO EQUADOR, NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS, REGIÃO SUL DO ESTADO.

Sala das Sessões, de de 2015.


Oleno Inácio de Matos
 Deputado Estadual (PDT)




Palácio Antônio Martins - Praça do Centro Cívico, 202, Centro - CEP 69301-380 - Boa Vista - Roraima
 Gabinete Dep. Oleno Matos, 1º Andar - (95) 4009 5535 / 3625 5933 / 99124 2221 / 99115 2122
 www.olenomatos.com.br / e-mail: depolenomatos@al.rr.gov.br

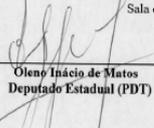




INDICAÇÃO Nº 051/15

O Parlamentar que a esta subscreve, com amparo no art. 202 do Regimento Interno deste Poder, requer o encaminhamento à Excelentíssima Senhora Governadora do Estado da seguinte indicação:

INSTALAÇÃO DA REDE DE ENERGIA ELÉTRICA E DE UM POSTO DA POLÍCIA MILITAR NA SEDE DA VILA JUNDIÁ, NO MUNICÍPIO DE RORAINÓPOLIS, REGIÃO SUL DO ESTADO.

Sala das Sessões, de de 2015.


Oleno Inácio de Matos
 Deputado Estadual (PDT)




Palácio Antônio Martins - Praça do Centro Cívico, 202, Centro - CEP 69301-380 - Boa Vista - Roraima
 Gabinete Dep. Oleno Matos, 1º Andar - (95) 4009 5535 / 3625 5933 / 99124 2221 / 99115 2122
 www.olenomatos.com.br / e-mail: depolenomatos@al.rr.gov.br

JUSTIFICATIVA

A falta de iluminação pública é um problema enfrentado pela população da Vila do Equador, no município de Rorainópolis, região sul do Estado.

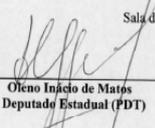
Segundo a comunidade, durante a noite, é impossível transitar pelas ruas da Vila, uma vez que elas se encontram totalmente escuras, tornando vulnerável a segurança de todos.

O prédio onde funcionava um antigo posto da Polícia Militar está totalmente desativado há anos e por isso não existe a presença constante de policiais na Vila.

Nesse sentido, conforme reivindicações da comunidade, verifica-se a necessidade da construção de um novo Posto da Polícia Militar na localidade ou a reforma do posto desativado, o qual se encontra com péssimas condições em sua estrutura física.

Isto posto, venho através deste solicitar que o Poder Executivo Estadual realize instalação de iluminação pública na Vila do Equador, no município de Rorainópolis, região sul do Estado, assim como a construção de um Posto da Polícia Militar ou a reforma do posto policial existente e atualmente desativado, naquela localidade, por ser de importante necessidade para a população.

Sala das Sessões, 15 de abril de 2015.


Oleno Inácio de Matos
 Deputado Estadual (PDT)




Palácio Antônio Martins - Praça do Centro Cívico, 202, Centro - CEP 69301-380 - Boa Vista - Roraima
 Gabinete Dep. Oleno Matos, 1º Andar - (95) 4009 5535 / 3625 5933 / 99124 2221 / 99115 2122
 www.olenomatos.com.br / e-mail: depolenomatos@al.rr.gov.br

JUSTIFICATIVA

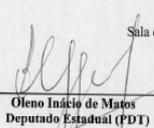
A segurança pública é um problema enfrentado pela comunidade da Vila Jundiá, no município de Rorainópolis, na divisa com o Estado do Amazonas.

Atualmente, a localidade conta com polícias militares, os quais ficam à disposição da Secretaria Estadual da Fazenda, atuando somente na fiscalização de transeuntes e cargas, tendo em vista a ausência de um posto da Polícia Militar. Enquanto isso, a comunidade se encontra desassistida, sem qualquer policiamento preventivo.

Na Vila Jundiá, as condições de iluminação pública não estão à contento, os moradores dali transitam em ruas escuras e, somado ao fato da ausência de um posto da Polícia Militar, a população está totalmente entregue aos marginais que atuam vindos de Manaus e outros municípios do Estado de Roraima.

Isto posto, diante das condições precárias de policiamento e de iluminação na Vila Jundiá, localizada no Município de Rorainópolis- RR, venho através deste solicitar que o Poder Executivo Estadual realize instalação de rede elétrica e de um posto da Polícia Militar na Vila Jundiá, em caráter de urgência.

Sala das Sessões, 15 de abril de 2015.


Oleno Inácio de Matos
 Deputado Estadual (PDT)




Palácio Antônio Martins - Praça do Centro Cívico, 202, Centro - CEP 69301-380 - Boa Vista - Roraima
 Gabinete Dep. Oleno Matos, 1º Andar - (95) 4009 5535 / 3625 5933 / 99124 2221 / 99115 2122
 www.olenomatos.com.br / e-mail: depolenomatos@al.rr.gov.br

ATAS PLENÁRIAS - SUCINTA
ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO NONO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia quinze de abril de dois mil e quinze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima octogésima sexta Sessão Ordinária do quadragésimo nono período legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, o Senhor Presidente, Deputado **Jalser Renier**, declarou aberta a Sessão, convidando as Senhoras Deputadas **Ângela A. Portella e Lenir Rodrigues** para assumirem a Primeira e Segunda-Secretarias, *ad hoc*, respectivamente. Em seguida, solicitou a Senhora Segunda-Secretária proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou a Senhora Primeira-Secretária proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Ofício nº 227, de 10/04/15, da Governadora do Estado de Roraima, solicitando restituição, ao Poder Executivo, da Mensagem Governamental nº 24, de 09/04/14, e seu respectivo Projeto de Lei Substitutivo nº 22, ao tempo em que encaminha o Projeto de Lei Substitutivo, de 10/04/15 e a Mensagem Governamental nº 015 de 10/04/15. **RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:** Indicação s/nº, de 14/04/15, do Deputado Soldado Sampaio, solicitando recuperação das Vicinais 09 e 11, do Projeto de Assentamento Rural Caxias – PA Caxias, no Município de Caracarái, com acesso pelo Município do Cantá. Indicação s/nº, de 14/04/15, do Deputado Soldado Sampaio, solicitando Recuperação das Vicinais 01, 02, e 03, bem como, abertura da Vicinal 04, no Projeto de Assentamento Rural Ajarani - PA Ajarani, no Município de Iracema. Indicação s/nº, de 15/04/15, do Deputado Oleno Inácio de Matos, solicitando contratação de jovens aprendizes, mediante atividades teóricas e práticas a serem executadas no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Indicação s/nº, de 15/04/15, do Deputado Oleno Inácio de Matos, solicitando contratação de estagiários de nível superior, mediante atividades compatíveis com o Projeto Pedagógico do Curso, a serem executadas no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Indicação s/nº, de 15/04/15, do Deputado Oleno Inácio de Matos, solicitando a reforma das pontes localizadas nos quilômetros 20, 22, 34 e 40 da BR-431, no Município de Rorainópolis, em razão da precariedade de suas condições. Ofício nº 007, de 14/04/15, do Deputado Jânio Xingu, comunicando sua ausência às sessões plenárias nos dias 15 e 16 do corrente mês. **DIVERSOS:** Ofício nº 024, de 08/04/15, do Ministério Público do Estado de Roraima/ Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor e da Cidadania – PRODECC, solicitando a adoção das medidas cabíveis necessárias à efetiva implantação da referida norma, no que diz respeito à opção pela utilização de nome social por travestis e transexuais no âmbito da administração pública direta e indireta, conforme copias em anexo. Ofício nº 024, de 14/04/15, da Universidade Federal de Roraima/UFRR, solicitando autorização para que a Doutoranda Ingrid Cardoso Caldas, possa obter informações e cópias dos documentos elaborados pela Comissão de Terras e Assuntos Indígenas. Requerimento s/nº, de 14/04/15, do Advogado Pedro de Alcântara Duque Cavalcanti enviando cópia do Diário Oficial do Estado, de 06/02/15, conforme cópias em anexos e solicitando uma Certidão da Casa consignando, ou não, os fatos. Carta s/nº, de 10/04/15, da Junta Comercial do Estado de Roraima – JUCERR, do Senhor Ubirajara Riz Rodrigues, apresentando defesa. **GRANDE EXPEDIENTE:** Não houve Orador. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente em exercício, Deputado **Coronel Chagas**, anunciou para a pauta da Ordem do Dia a discussão e votação, em turno único, da Moção de Pesar nº 004/15, “pelo falecimento da Senhora Arlinda Muniz de Medeiros, ocorrido no dia 14 do corrente, no Estado do Ceará”, de autoria da Mesa Diretora. Colocada em discussão e votação, a matéria foi aprovada. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** lamentou o falecimento da mãe da Senhora Deputada **Aurelina Medeiros**, manifestando seus pêsames à família. A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** manifestou condolências a Senhora Deputada **Aurelina Medeiros**, pelo falecimento de sua genitora. Em seguida, convidou os membros da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Saúde para uma reunião após o término da Sessão, na Sala de Reuniões. O Senhor Deputado **Brito Bezerra** também expressou seus sentimentos de pesar a Deputada **Aurelina Medeiros**, pelo falecimento de sua genitora. Após, convidou os membros da Comissão de Indústria, Comércio e Turismo, para uma reunião, às quinze horas, na Sala de Reuniões, com o intuito de atender à solicitação do Sindicato da Indústria, Construção de Estradas, Terraplenagem e Obras do Estado de Roraima, para deliberar a análise de discussão sobre a necessidade da cobrança da guia de recolhimento da contribuição sindical urbana, como pressuposto para a participação dos processos licitatórios junto ao poder público. Finalizou dizendo que na reunião será discutida a cobrança da taxa de registro de título de imóvel junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Boa Vista, exigido em contrato

de empréstimo em instituições bancárias. O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** manifestou condolências a Senhora Deputada **Aurelina Medeiros**, pelo falecimento da Senhora **Arlinda Muniz Medeiros**, sua mãe. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 16 de abril, à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Brito Bezerra, Coronel Chagas, Evangelista Siqueira, Francisco Mozart, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Jalser Renier, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**

Aprovada em: 16/04/2015

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA
**ATA DA 2377ª SESSÃO, EM 19 DE MARÇO DE 2015.
 49º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA.**

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR CORONEL CHAGAS

(Em exercício)

Às nove horas do dia dezenove de março de dois mil e quinze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima septuagésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo nono período legislativo da sétima legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Cabral**) - Senhor Presidente, há quórum regimental.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Masamy Eda**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Cabral**) - O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

EXTERNOS:

Requerimento S/Nº, de 18/03/2015, da Associação dos Moradores do Bairro Pedra Pintada – A.M.B.P.P., periferia de Boa Vista (Assentamento Pedra Pintada RR 321, Gleba Murupú - Bom Intento), requerendo Audiência Pública. Carta nº 08192/2015, de 27/02/2015, da Associação Cultural dos Delegados da Polícia Federal – ACDPF, propondo uma parceria entre esta respeitosa Casa e a Associação.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Marcelo Cabral**) - Senhor Presidente, há dois oradores inscritos: o Senhor Deputado **Jorge Everton** e **Izaías Maia**.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Bom dia a todos. Senhor Presidente, eu gostaria de fazer alguns comentários a respeito das votações das sabatinas, as quais estão gerando especulações, portanto, é importante tecermos algum comentário. Não entendo que haja Deputado votando contra ou a favor do Governo. Entendo que o voto está sendo livre e consciente. O grupo é independente e não está levantando bandeira política nenhuma, muito pelo contrário, está mobilizado em escolher o que é melhor para o Estado de Roraima. A prova disso, vou falar, utilizando, inclusive, palavras ditas aqui no próprio plenário. A votação referente à presidente do ITERAIMA foi feita de forma consciente, porque ficou claro, e alguns colegas também comentaram, que quem estava administrando e iria continuar administrando é o ITERAIMA. Não era a Doutora Flauenne e sim o seu pai, o qual esteve aqui, pedindo apoio, pessoalmente, a cada um dos Deputados. Não tenho nada contra o pai dela, nem o conheço. Alguns colegas falaram muito bem dele. Mas, se a Doutora Flauenne foi nomeada para ser a Presidente, então, é ela quem tem de administrar. Acredito em que isso pesou na decisão de cada colega. Apesar do conhecimento jurídico que apresentou, ficou claro que a administração não estava sendo feita por ela. Nós não podemos aceitar que pessoas administrem em nome de outras.

Com relação à indicação do nome do Senhor. Ubirajara Riz, para

a Junta Comercial, no dia anterior eu utilizei o Expediente de Explicações Pessoais e ainda convoquei uma reunião da Comissão de Administração, Segurança e Serviço Público, a qual presido, para apurar denúncias de possível prática de improbidade, por parte do Senhor Ubirajara Riz, o que, inclusive, foi lido no Expediente desta Casa. Vejam, estamos no início do Governo e já temos denúncias para serem apuradas. Não é uma denúncia vazia, pois chegou com provas documentais feita pelo Conselho da Junta Comercial. Não foram denúncias anônimas e sem fundamento. Inclusive na próxima terça-feira, nós iremos nos reunir na Comissão e iremos deliberar sobre o que fazer com essas denúncias. Acredito que devemos encaminhar ao Ministério Público para que tome conhecimento, uma vez que o indicado foi rejeitado na sabatina. Então as votações, senhor Presidente, estão sendo feitas com base nas informações que estão chegando. Quero registrar perante os Senhores que irei encaminhar cópia, para os nobres Deputados, de denúncias gravíssimas com relação ao Presidente interino do IACT, o qual ainda não foi sabatinado.

Chegou até mim um dossiê sobre o Senhor Lurene responder processos e inquérito na Polícia Federal. É acusado de práticas que não condizem com a administração pública. Assim, estamos aqui para decidir se o perfil do sabatinado se coaduna com a de gestor público.

Se no passado, existia a prática de não fiscalizar os atos do governo, acredito que agora será diferente. Gostaria de parabenizar o Presidente Jalsner pela condução dos trabalhos nesta Casa e também o Deputado George Melo pela liderança do bloco G14 e pelo posicionamento independente, mostrando verdadeiro compromisso com o Estado de Roraima. Finalizo, afirmando que não quero nada deste governo, mas exijo que ele aplique de forma correta os recursos públicos. Exijo que ele cumpra a legislação! Exijo meu direito de fiscalizar, porque fui eleito para isso e é o que a sociedade roraimense espera de mim.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **George Melo** – Deputado Jorge Everton, quero parabenizá-lo pela sua fala nesta manhã. Entendemos que a Comissão é composta por cinco Deputados, o plenário são 24 Deputados olhando, e o plenário é soberano. Nós temos de entender que, aqui, enquanto eu estou discutindo em uma Comissão, Vossa Excelência está em outra, o Deputado Gabriel em outra, o Deputado Dhiego em outra e, assim, sucessivamente; mas, quando juntam os Deputados, é impressionante como distorcem as informações. Nós temos de tomar decisões, mas, muitas vezes, as decisões tomadas nas Comissões, quando chegam ao plenário, na hora da verdade e da discussão final, alguém pode mudar de idéia. Você pode ser convencido de que aquela decisão que tomou lá atrás foi subliminar, que não foram avaliados todos os pontos. Essa discussão não acontece só no plenário, mas também nas nossas discussões internas.

Então, sua justificativa é plausível e, por isso, quero parabenizá-lo. Entendo que o parlamento amadurece quando as discussões são exaustivas, quando elas acontecem da forma que vêm ocorrendo. Parabéns pela discussão nesta manhã. Obrigado.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** continua – Senhores Deputados, nós estamos acompanhando, desde o início, os atos do governo. Muitos falam que ainda é cedo, que o governo ainda nem começou. Eu concordo. Nós não estamos aqui para atrapalhar o governo, muito pelo contrário, estamos aqui para legislar e fiscalizar os atos do governo. Mas, apesar de ainda nem ter começado ou ainda estar no início, nós já tivemos decisão do Tribunal de Contas determinando o afastamento dos familiares, ou seja, do feudo familiar que se instalou no governo. Nós já temos decisão do Ministério Público de Contas impedindo pagamento superfaturado da alimentação do sistema prisional. Isso é porque está só começando o governo! Eu quero ver como vai terminar. Desejo um bom fim de semana a todos. Vou continuar exercendo o meu direito de fiscalizar e votar de forma consciente. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** pede Questão de Ordem - Senhor Presidente, solicito o horário de Liderança.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – É um direito regimental e no horário apropriado será concedido. Passo a palavra ao próximo orador.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** – Senhor Presidente, povo aqui presente, bom dia. Gostaria, apenas de chamar a atenção das autoridades em geral, ligadas ao problema do índio e perguntar ao Deputado Brito se temos no atual governo a Casa do Índio.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Deputado, temos a Secretaria de Assuntos Indígenas.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** continua – Obrigado, Deputado Brito. Gostaria de pedir a sua ajuda, porque a cada dia que passa, se vocês observarem, verão o aumento do número de índios perambulando e comendo lixo na feira do produtor, nas nossas ruas e avenidas, trocando vassouras por roupas, por cachaça. Com isso, as confusões acontecem, a faca come, a briga ocorre quase que diariamente. Coloco essas matérias quase que diariamente nos programas “Barra Pesada” e “40 graus”. Como sou calouro aqui, trago os problemas para os pares que têm mais conhecimento do trabalho da Assembleia, para juntos vermos o que poderemos fazer para evitar essa situação ou pelo

menos oficializá-la às autoridades. Com relação aos índios que perambulam, embriagam-se e fazem bagunça sem controle, o que, a cada dia que passa, fica pior. Hoje, por exemplo, dezoitos índios, crianças, acho que o mais velho tinha uns treze anos de idade, estavam um puxando o outro, quer dizer, um cego no meio do tiroteio puxando o outro sem saber que rumo tomar. Alguns seminus perambulando pela cidade. Portanto, acho que está na hora de alguém fazer alguma coisa e tentar evitar essa situação, se possível. Gostaria de pedir ao Senhor Deputado Brito que entre em contato com a Secretaria de Assuntos Indígenas e quem sabe a FUNAI também, porque a situação, cada dia que se passa, se agrava. Já tivemos mortes, brigas de índios. Eles tomam banho naquele igarapé que fica antes da ponte do Cauamé, bem próximo à Churrascaria Buritis, se não me falha a memória. O número deles está aumentando e de vez em quando acontecem tragédias. Eu vou filmá-los, e apresentar no meu programa e trazer para cá, para vocês os verem comendo lixo, produtos deteriorados, podres, lá na feira do produtor. Mais uma vez trago aqui uma coisa que vi e peço a ajuda dos Parlamentares para, por meio dos canais competentes, possamos fazer alguma coisa. Claro, quem quiser fazer, porque a situação é complicada.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Obrigada pelo aparte, Deputado Izaías Maia, mas nós temos uma política indigenista que é constitucional. O índio é tutelado do Governo Federal, da FUNAI. Eles não dão acesso a nada, e é muito difícil, quando ocorre um problema, até para entrar nas comunidades indígenas. O Governo tem uma Secretaria de Assuntos Indígenas, que cuida apenas da produção indígena, mas todas as ações de saúde, educação e outros direitos da população indígena do Estado de Roraima é constitucionalmente, feita pelo Governo Federal. Então, o material que o senhor tem será muito bem-vindo para encaminharmos aos órgãos federais e dizer-lhes que apliquem os recursos que passam para as ONGs destinadas a cuidar da saúde indígena, pois nunca chega sequer um vidro de remédio nas comunidades indígenas. Estava vendo, ontem, que nosso Plano de Cargos e Salários cria algumas situações para os professores indígenas, mas no MEC, nas leis federais, não existe essa categoria de servidor. Só porque nós temos a situação diferenciada dos índios; inviabiliza o Plano de Cargos e Salários dos Professores. A carreira não consta nos Planos de Cargos do MEC. Essa situação dos índios perambulando, em primeiro lugar, é uma prática incentivada. Eles já incentivaram a ocupação da Raposa Serra do Sol, agora estão incentivando os Pirititis e os Atroaris lá no Sul do Estado. Eles estão incentivando os Yanomamis aqui no repartimento, tirando das comunidades, para ocupar áreas e criar uma nova reserva. Esta é a política do Governo Federal, que incentiva a vinda dos índios para ficarem nesta situação. Os recursos das comunidades indígenas são geridos pelo Governo Federal. Existem instituições e ONGs específicas para cada um dos casos e elas fazem com os índios o que o senhor está denunciando aqui. Então, é bom filmar e coletar material de tudo isso para que a gente possa encaminhar, não para a FUNAI daqui, porque ela é mentora de muitos desses casos, mas a quem de direito, em Brasília ou qualquer lugar, denunciando não, porque se denuncia todo dia, mas mostrando de fato essa situação. Obrigada.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Queria louvar seu pronunciamento e me juntar a Vossa Excelência, porque muitos indígenas vêm doentes das comunidades e vão para a CASAI, de onde muitos fogem, são abandonados e a FUNAI, que é o órgão gestor para dar assistência ao índio, não dá. Tem um problema seriíssimo no Município de Iracema, na região de Campos Novos. Uma parte desses índios Yanomamis vem a pé até Mucajaí. Por várias vezes, já os vi embriagados na estrada, às vezes dormindo no sol quente e a FUNAI não faz nada, como disse a Deputada Aurelina. Compartilho da sua preocupação e peço que junte esses documentos para fazermos uma matéria e encaminharmos ao Ministério Público Federal para que ele cobre do órgão competente as medidas cabíveis para defender os indígenas. Obrigado.

O Senhor Deputado **Izaías Maia** continua. – Obrigado, Deputado. Estou tentando conseguir que os parlamentares mais experientes vejam os caminhos corretos e dentro da lei para tentarmos resolver o problema. Se o Governo Federal não vê o problema, vamos fazer nossa parte. Um índio adulto que perambula pela cidade até dá para aguentar, mas o problema está se agravando, agora são crianças indígenas de 7, 8, 9 anos de idade que estão perambulando pelas ruas da nossa cidade. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Com a palavra, para usar o Horário de Liderança, o Senhor Deputado Brito Bezerra, Líder do Governo, com o tempo de até 20 minutos.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, colaboradores da Casa, imprensa. Faço uso da Tribuna desta Casa, para dizer ao Deputado que usou a Tribuna, meu caro amigo Jorge Everton, que entrou nesta casa legitimamente com o voto do povo do Estado de Roraima e acabou de dizer que, em governos anteriores, não havia fiscalização por parte desta Casa. Deputado, a fiscalização por parte desta Casa, sobretudo dos Deputados que permaneceram na oposição ao Governo José de Anchieta Junior fiscalizaram sim o Governo. Nós trabalhamos diuturnamente denunciando os desmandos do Governo do PSDB, o Governo do 45, o Governo

do Senhor José de Anchieta. Nós fomos incansáveis nessa luta. Foram oito deputados que permaneceram na oposição até o último dia desse desgoverno que passou e destruiu o Estado de Roraima. Nós ficamos aqui no dia da transferência de Governo, para o Senhor Chico Rodrigues, até às duas horas da manhã, para que não fosse aprovada uma lei de terras que não atendia ao produtor, aquele que vive no campo. A oposição ficou recolhida aqui em uma sala, aguardando ser empossado o novo governador e continuamos no entrave, continuamos no embate. Nós denunciemos os desmandos no ITERAIMA. Quantas vezes usamos a Tribuna, Deputado Soldado, Deputado Brito, Deputado Dhiago e outros que estavam na oposição. Então, não é justo dizer que não houve, por parte desta Casa, um trabalho incansável dos Deputados de oposição. Houve, sim, nós fiscalizamos, nós denunciemos. É tanto, Senhoras e Senhores Deputados, que nós voltamos para esta Casa, aclamados pelo povo. Muitos de nós com o dobro de votos da primeira eleição. Falo aqui em nome dos oito Deputados, dos quais fui líder, por duas vezes. Falo de consciência limpa e tranqüila. Fizemos o nosso papel como oposição aqui nesta Casa. No mais, nós temos menos de três meses de governo e já se fala que o governo não deu certo. Que o governo já está sendo investigado pelo Tribunal de Contas, que o secretário A ou B tem denúncias na Polícia Federal e já foi enviado o seu nome para esta Casa.

Senhoras e Senhores Deputados, esta Tribuna é para ser usada em nome do povo, terminou a campanha política, vamos trabalhar pela governabilidade, não foi para isso que nós nos comprometemos? Essas brigas travadas aqui, nesta Casa, não levam esse Estado ao desenvolvimento, não reconstroem o Estado de Roraima. Todos nós sabemos disso, nós temos consciência disso. Não foi para isso que nos propomos. Eu quero deixar claro para todos os Deputados e para o Presidente, Deputado Jalser Renier, que eu sou um entusiasta da governabilidade, do entendimento. Eu quero meu Estado de Roraima, digo meu porque vivo aqui há 25 anos e tenho um casal de filhos que nasceram aqui, nessa terra. Quero ver esse Estado crescer. Quero ter orgulho de chegar, como Deputado Estadual ao interior do estado, lá em Rorainópolis, e alguém não me agradeça, mas diga que está acompanhando eu cumprir o papel para o qual me propus na eleição. Eu quero chegar lá para dizerem: Parabéns Deputado, enfrente, brigue, derrube. Não foi para isso que fomos eleitos, todos nós somos adultos e sabemos para que nos comprometemos, o Estado precisa da gente. Ganhamos muito bem, recebemos do suor daquele que está passando até fome, mas, quando pega um real ou dois para comprar um quilo de açúcar, uma caixa de fósforo, um pão, que muitas vezes é o que tem para comer, paga imposto, o qual vai para o bolo do poder público e vem para cá para pagar os nossos salários.

Deputado Jorge Everton, o Senhor fala de superfaturamento no marmiteix que está sendo servido na Penitenciária Agrícola. Há dias, a confusão era que os reeducandos não estavam recebendo alimentação digna, que era fria, chegava quatro horas da tarde, que não prestava, que era podre. Foi rompido o contrato e feito um reajuste de preço. E, agora, dizem que está superfaturada. Volto a dizer que temos de ter cuidado ao usar essa tribuna. Nós podemos, aqui, fazer com que o povo tenha o julgamento antecipado da lide que está havendo superfaturamento. As pessoas não buscam mais outra informação, já imaginam que o governo está com superfaturamento, levando dinheiro público. Agora, com seis reais e alguns centavos o valor do marmiteix servido na penitenciária, me digam quem iria fazer esse marmiteix por esse valor, pagando os impostos, transportando em carro térmico, chegando no horário e entregando uma alimentação de qualidade? Não consegue. Nós temos informações extra-oficiais de que a marmiteix servida para a Prefeitura de Boa Vista custa muito mais do que os doze reais paga pelo governo. Agora, está chegando na hora certa, está sendo bem atendida, mas já tem o discurso de que está superfaturada.

Fala-se da educação que ainda não está acontecendo, mas não é só preciso pagar os salários dos professores, colocá-los em sala de aula e esperar os alunos virem. É preciso reconstruir as escolas, principalmente no interior do Estado, onde estão sem condições de trabalhar, são locais inóspitos. E não foram em dois meses que se tornaram inóspitos, mas em oito anos de destruição pelo governo que passou. É preciso que tenhamos um entendimento da dimensão da destruição do Estado. Uma vez me disseram será que estamos na Líbia ou no Afeganistão? Foi destruído, foi bomba? Não foi uma bomba, propriamente dita, lançada por um avião, como se fazia na Segunda Guerra Mundial, mas foi uma destruição de oito anos. Se você pegar uma cadeira dessas e ficar tirando um pedaço, em oito anos, só existirá o ferro. Foi um desgoverno que acabou esse Estado e a população sabe disso, porque elegeu a Governadora Suely, que se propôs a reconstruir o Estado de Roraima. E esse trabalho está sendo feito. Quero pedir a Vossas Excelências com humildade, se há uma coisa que eu não tenho é ego. Se tem uma coisa que eu não tenho nem quero ter nunca é a pretensão de usar esse governo, esta Casa ou qualquer outra instituição pública, em benefício próprio. O que quero pedir é que nós, aqui, Deputados Estaduais, tenhamos essa consciência. Vamos ajudar o Governo. Vamos trabalhar pela governabilidade. Vamos buscar um entendimento sobre o que

o Estado precisa sem estar olhando para dentro de si. E olhar para aquele que está em uma vicinal intrafegável, querendo produzir um cacho de banana sem poder escoar, para aquele que, com o dinheiro da venda desse cacho de banana, poderia comprar um medicamento para o filho, uma roupa, um presente de aniversário. Nós também temos filhos e temos a satisfação de poder trazer algo novo, numa data especial.

Ontem, recebi o diretor do hospital de Rorainópolis com os olhos brilhando, dizendo que já realizaram mais de cem cirurgias somente esse mês, apesar do hospital não ter ainda o organograma funcional, pois precisa vir para esta Casa uma lei. Será que, se mandar, aprova? Não sei se haverá entendimento para aprovar. Estamos buscando esse entendimento, mas um sobe e diz que o governo está fazendo isso, o outro chega e diz que o governo está fazendo aquilo. Nós temos que buscar um entendimento para que possamos ter governabilidade. As divergências políticas e partidárias vão existir daqui a dois anos nos palanques, aí o povo terá o poder democrático de decidir. Daqui a quatro anos também haverá eleição e nós vamos mostrar o que o governo está fazendo ou deixando de fazer. O que não podemos é usar esta tribuna para denunciamento continuado, levando as pessoas entenderem algo que não está acontecendo.

Eu quero, aqui, mais uma vez, render minhas homenagens à Governadora Suely Campos, essa brava mulher que trabalha diuturnamente, sai daquele Palácio dez, onze horas da noite atendendo as pessoas do interior, resolvendo os problemas dentro das limitações de um governo quebrado, fragilizado, que deve dois bilhões e tem de pagar 60 milhões em folha de pagamento; passar 40 milhões para os Poderes, que não querem saber de onde vem o dinheiro, e pagar mais de 20 milhões em dívidas deixadas por outros governos. Esse é o governo que nós pegamos, essa é a Governadora que nós temos trabalhando diuturnamente. Mas, nós precisamos da ajuda de Vossas Excelências. Sem a ajuda de Vossas Excelências, nós não vamos conseguir avançar. Fica fácil usar a tribuna e colocar a culpa no governo, porque o projeto vem e não aprovam; o projeto vem e está errado; fulano de tal é bandido, ciclano tem denúncia. Não podemos viver de denunciamento. Se for bandido, a polícia prende, mas não podemos continuar usando esta tribuna para denunciamento, muitas vezes manchando o nome de pessoas limpas. Nós que somos políticos sofremos muito isso e vocês sabem que, a partir do momento em que sair na capa dos jornais, fulano de tal pode ser investigado, porque houve uma denúncia. A partir dali você está fadado a ser, por todos, considerado um bandido de alta periculosidade, porque, se as informações foram para o jornal, têm fundo de verdade. E o que nós falamos pode ir para os jornais.

Então, Senhoras e Senhores Deputados Estaduais, eleitos legitimamente pelo voto do povo, nós vamos começar novamente as votações nesta casa. Busquem uma reflexão, o que nós combinamos com o povo nas visitas às residências, ao interior, às comunidades indígenas, às comunidades ribeirinhas, foi travar uma guerra dentro desta Casa com político A ou B? Nós nos propomos a melhorar a qualidade de vida do nosso povo. Assim fez a Governadora Suely Campos e cada um de nós. Tenho certeza de que nenhum deputado aqui subiu ao palanque e disse que quando chegasse aqui o pau iria quebrar e não votaria em ninguém, não aprovaria e não daria certo. Ninguém faz isso. Garanto para vocês que vamos trabalhar e melhorar a qualidade de vida do povo. Vamos tirar o Estado da miséria! Vai haver educação; vai haver segurança; a saúde vai ser reabilitada. Pessoas morreram no governo passado por falta de oxigênio que custa oitenta e oito reais. Morreram à mingua dentro daquele hospital por falta de oxigênio. Nós denunciemos aqui, porém, até agora, não aconteceu nada; ninguém foi punido. Familiares sofrem, choram a morte dessas pessoas. E muitos de nós tivemos votos dizendo que isso nunca mais iria acontecer. E não está acontecendo, o governo tem avançado e trabalhado, embora sob uma grande chuva de críticas, cuja grande maioria são infundadas. Quero, novamente, pedir a Vossas Excelências, para trabalhar pela governabilidade, para resgatar a auto-estima do nosso povo. Deputado George Melo, Vossa Excelência, que é líder, vamos trabalhar para que possamos voltar na próxima eleição, porque a campanha não é só um, dois ou três meses, mas é feita todos os dias. São os atos de todos os dias para os quais recebemos dinheiro público. Atos esses de probidade, que possam trazer de volta a dignidade do povo do nosso Estado. A Governadora Suely Campos, falo aqui, como Líder do Governo, como Deputado Estadual, como amigo de vocês, a Governadora não consegue sozinha. Nós precisamos da ajuda dos Deputados Estaduais. Falo aqui de forma humilde, nós precisamos dos deputados estaduais para resgatar a honra do nosso povo e reconstruir o Estado de Roraima.

Senhor Deputado Gabriel, não vou lhe conceder aparte, porque o regimento não permite e quero que o Regimento seja cumprido à risca pela Mesa Diretora, durante toda a sua permanência. Quero, novamente, fazer esse apelo para Vossas Excelências. Nós temos o compromisso com o povo do nosso Estado, firmado há pouco menos de cinco meses. Que possamos lembrar cada um desses compromissos, buscando ajudar a nossa Governadora Suely a reconstruir o Estado de Roraima. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **George Melo** – Nós estamos acompanhando

o governo que está começando e a grande maioria dos Deputados desta Casa esteve aqui na legislatura passada. Lembro que o Secretário Rodolfo, na época, era o Presidente da ADERR e era um secretário festejado no setor da pecuária, com índices altíssimos, inclusive, de tirar de vez a aftosa do nosso Estado. Mas, em uma ação coordenada por esta Casa, o Secretário Rodolfo foi derrubado. E a ADERR desandou. Nós vimos muitas ações do governo Anchieta, como a questão das estradas asfaltadas da BR 174, energia. Para minha surpresa, hoje, com todo respeito ao nosso líder do governo, ele usa a tribuna desta Casa pedindo paz, justificando um marmitex que custava 6 reais e agora custa 12, porque o de 6 era estragado. Ora, se você compra hoje um marmitex de 10 reais e compra milhares de marmitex, esse preço não baixa? Então, são reflexões que precisam ser feitas nesta Casa, Deputado Brito. Volto a dizer, a sua busca de entendimento é louvável, mas nós que temos um pouco de condição de ver em anos, meses atrás, a posição de alguns membros que hoje defendem o governo, era essa mesma de destruir o governo. “Quanto pior, melhor”. E eu afirmo aos senhores desta Casa, a nossa proposta não é quanto pior, melhor. Nós nunca nos definimos, nessa tribuna, como oposição. Somos um grupo independente, que poderemos, Vossa Excelência disse bem, dentro de um entendimento, buscar uma conversa. O Senhor até elogiava a sua condição de líder em buscar esse entendimento, mas entendo que esse seu raciocínio de que tudo está sendo feito é para prejudicar esse governo, nós não podemos aceitar. Um governo que começou há menos de três meses, com contratação de parentes, compras sem licitações e erros dos mais diferentes tipos, como alunos sem aula, sem merenda, sem professores. Nós não podemos fechar os olhos para isso. Queremos buscar um entendimento, queremos ajudar a mudar esse Estado. Estamos dispostos, mas não se pode dizer que o governo está tentando acertar e nós estamos esculhambando esse governo.

Na manhã de hoje, nessa tribuna, o que eu ouvi é que a busca do entendimento é importante? É importante. O trabalho para que a governadora tenha condição de trabalhar é importante. Vossa Excelência é líder e está fazendo um bellissimo trabalho, mas esquece que há bem pouco tempo, era feito um trabalho, sim, para buscar o descontrolado administrativo. E, diga-se de passagem, foram feitas muitas coisas para transformar esse Estado. Torço, sinceramente, para que a governadora Suely tenha toda sorte do mundo e condição de trabalhar, porque o nosso grupo não é de oposição. O nosso grupo não está buscando o desentendimento. O nosso grupo quer ajustar os trilhos para que esse governo trabalhe.

Tem um ditado que diz: “o melhor devedor é o melhor cobrador”. Aquele cidadão que não paga ninguém é o melhor cobrador que há. Deva a ele, para você ver. Pois ele conhece todas as suas amarras.

Eu quero dizer que esse grupo não tem esse entendimento. Eu entendo que a governadora Suely, não sabe de tudo que acontece nas secretarias, há muitas coisas que acontecem de errado que ela não sabe. Mas, quando alguém fala aqui na tribuna, ela pode checar para ver se é verdade ou não.

Já dizia Nelson Rodrigues, “a unanimidade é burra”. Quando você vê todo mundo dizendo amém, pode ter certeza de que tem alguma coisa de errado e esse parlamento certamente não está buscando isso.

Quero dizer, Senhoras e senhores, que não tiro a razão do líder. Entendo que a busca dele por entendimento é louvável e nós estaremos sempre buscando o entendimento, porque somos parceiros nesta Casa. Independente do nosso lado político, temos de ter uma convivência harmônica, porque certamente vamos conviver por muitos e muitos anos aqui.

Eu entendo que a nossa posição política é uma posição que tem de ser ouvida a razão. Tenho certeza de que os blocos que compõem, hoje, esta Casa, buscam esse entendimento. Não será surpresa para ninguém, se amanhã vier, para esta Casa, um nome de alguém e nós votarmos; se vier um projeto e nós votarmos também, como também se houver uma votação contrária, certamente é um aviso. Entendo que, nesse parlamento, a tendência é amadurecer cada dia mais. Nós vivemos uma democracia plena. Isso é o que nós buscamos. Eu entendo que hoje a busca neste Poder não é para atrapalhar ninguém, mas, certamente, abrir os olhos de quem precisa. Nós temos essa responsabilidade, sim, com as pessoas que votaram na gente.

Vossas Excelências, Deputados Sampaio, Gabriel, Mecias, foram muito bem avaliados pela população e disseram muitas vezes não. Então, o fato de dizer não, não quer dizer que vocês estejam desconectados do povo. Eu respeitava e respeito ainda a posição de vocês, como também a de dar sustentação ao governo. Mas entendo que este Poder, tem de primar pela sua independência e não pela subserviência. O fato de nós votarmos favorável não quer dizer que somos subservientes, e o fato de votar contrário não quer dizer, em nenhum momento, que você é independente, mas entendo que o conjunto dessa obra certamente será o melhor possível para o futuro do nosso Estado. Bom dia a todos.

O Senhor Presidente em exercício (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais nenhum orador inscrito para o Grande Expediente, passaremos agora para o expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Senhor Deputado Brito, líder

do governo nesta Casa, o senhor sabe da admiração que tenho pelo senhor ter bravamente exercido o seu direito de se pronunciar na gestão passada. E, em momento algum, não quero que o senhor me interprete mal, não achei que o senhor estava fazendo denunciamento naquela época. Verificava seus pronunciamentos, acompanhava o seu trabalho e via sua preocupação para que não houvesse a dilapidação do patrimônio público. Isso o senhor sempre deixou claro. Meu papel também é esse. Quando pedi votos aos eleitores de Roraima, me comprometi a fiscalizar, não tenho obrigação nenhuma de aceitar a decisão do governo se entender que está errada. E quem está dizendo não sou eu, Deputado. Quando afirmei aqui sobre a questão dos parentes no governo, a decisão foi tomada pelo Tribunal de Contas nesse sentido, o que, aliás, não estou vendo ser cumprida, até agora poucos foram retirados. Assim como me preocupo com a questão da alimentação, como o líder do G15 falou, Vossa Excelência se preocupava também na gestão passada. Custava apenas seis reais e agora foi para doze reais e trinta e cinco centavos. Isso já foi discutido em comissão e se achou até que era um preço em desconformidade, tanto que o Ministério Público de Contas se pronunciou nesse sentido. Quando digo que estou preocupado com as escolhas de secretários que estão sendo feitas, basta citar aqui o Pizolatti. Se o próprio ex-governador Neudo Campos não pôde ser candidato, porque era ficha suja, por que um secretário de outro estado, para se livrar das garras da justiça por ter sido denunciado por prática de corrupção, pode ser secretário no Estado de Roraima? Tenho que me calar por isso, Deputado?

Para finalizar, reafirmo meu compromisso com o povo de Roraima. Muitos estão me procurando para perguntar porque, ao invés de comprar a merenda escolar, estão usando o dinheiro para pintar as escolas com as cores do governo, que diz não ter dinheiro, que diz estar quebrado. Então, por que não peguem esses recursos e aplicam nos setores que estão precisando de remédios? Ou para socorrer as pessoas que estão morrendo no hospital, nesta gestão, por falta de remédios, que ainda dizem ser culpa da gestão passada. Esse não é o papel de um parlamentar, calar perante os absurdos que acontecem. E não vou me calar frente aos absurdos que acontecem. Não vou me calar, não vou me intimidar e espero que tenha esse direito, na Casa, respeitado. Obrigado.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, ontem a Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Desporto teve reunião e foi deliberado que, hoje, às quinze horas, estaremos recebendo a Secretária de Educação ou seu representante legal e o SINTER para composição e intermediação quanto à greve que está deflagrada pelos trabalhadores em educação. Portanto, convido os senhores Deputados Evangelista Siqueira, Vice-Presidente; Massamy Eda, Chico Mozart e Mecias de Jesus, para, hoje, pontualmente às quinze horas, na sala de reuniões, fazermos essa intermediação, escutarmos as partes e contribuirmos com a sociedade neste momento crítico pelo qual está passando a educação no Estado. Obrigada.

O Senhor Deputado **Oleno Matos** – Senhor Presidente, gostaria de aproveitar as Explicações Pessoais para parabenizar o Deputado Brito, nosso líder, pela brilhante manifestação e conchamar todos os colegas para que busquemos uma harmonia dentro da nossa Casa. Para complementar, é bom lembrar que o atual governo, apesar de receber o Estado extremamente combalido, fragilizado, haja vista há alguns meses sequer se pagava o duodécimo dos poderes em dia, inclusive o da nossa Casa, o que tem levado nosso Presidente a trabalhar arduamente para pagar dívidas que não dizem respeito aos que estão aqui agora colocados pelo povo. Mas, assim como a governadora, ele está fazendo das tripas coração para honrar seus compromissos. A governadora tem uma dívida enorme, mas em nenhum momento, como gestora do nosso Estado, pensou em moratória, em, como se fala no popular, pedir pinico ao Governo Federal. O Governo do Estado tem pagado o duodécimo em dia respeitando o estado democrático de direito e os poderes. O Governo do Estado tem pago em dia todas as dívidas contraídas por governos anteriores e tem tentado, dentro das possibilidades do que lhe sobra do orçamento, conduzir as políticas públicas necessárias da melhor maneira possível. Acreditem que nosso parlamento pode ajudar muito, pois, a partir de agora, enfrentaremos projetos de lei, temáticas que contribuem muito para que o nosso Estado busque novamente o caminho do desenvolvimento. Não tenho dúvidas, como foi dito pelo Deputado Brito e pelo Deputado George Melo, de que é isso que todos nós queremos. Conclamo os colegas também a uma reflexão, pois sei que nem sempre nós seremos unanimidade na Casa, mas conclamo todos realmente a pensar no papel que representamos na população e no que todos esperam da gente. Acredito que nosso Estado é abençoado e, se nós colaborarmos com o governo que aí está, porque, independente de quem votou ou não, é o governo que vai nos governar por quatro anos, não tenho dúvida de que só traremos benefícios para toda a população. Obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, eu queria também parabenizar o Deputado Brito Bezerra pelo brilhante pronunciamento em defesa do Governo do Estado. Quero convidar o nobre Deputado Jorge Everton que é da parte da segurança, para fazermos um levantamento naquela empresa que começou a construir a Delegacia da Mulher, a qual, por mais de

anos, está paralisada. Também quero chamar a atenção da nobre Deputada Lenir, que foi Secretária de Educação e sabe muito bem que tem mais de quatro escolas inacabadas e abandonadas neste Estado. Inclusive uma, de que eu tenho documentos lá da comunidade Leão de Ouro, o Deputado Masamy Eda sabe porque não foi concluída. O transporte escolar, no governo anterior, os manifestantes passaram quase 30 dias aqui para receber as suas faturas pelos desmandos que o governo anterior fez, Deputado Jorge Everton, dos pagamentos não cumpridos. A Educação, hoje, principalmente no interior do Estado. A gente, como pai de aluno, não tem coragem de entrar nas escolas. Como em uma escola, lá na Boca da Mata, onde o lixo é varrido e colocado em um canto. Não havia banheiros. E, por isso, nós estamos enfrentando no Governo de Dona Suely, muitas dificuldades para iniciar o ano letivo.

Queria pedir aos colegas que ajudassem Roraima, contribuíssem, dessem um pouco de si, deixassem o ego, e partissem para o desenvolvimento do Estado de Roraima. A BR-210, Deputado Masamy, Vossa Excelência conhece pouco, mas lá eu moro há 35 anos. Essa BR tem uma placa de 75 milhões e foi abandonada após as eleições de 2010. Nós sabemos que, se o inverno for um pouquinho mais rigoroso, se São Pedro soltar as torneiras um pouquinho mais folgadas vai ter calamidade neste Estado por causa das pontes. Nas propagandas institucionais do Governo passado diziam que tinham feito 24 mil metros de ponte neste Estado. Convocamos o Secretário de Infraestrutura, ele veio e disse não, Deputado, não é 24, o Governador se equivocou; são 26 mil metros de ponte. Eu fiz um desafio a ele, dizendo que, se me mostrasse dois mil metros eu renunciava o meu mandato e, até hoje, não mostrou. Hoje, Deputada Aurelina, já estão descobrindo, na Secretaria de Infraestrutura, pontes que estão caindo, que foram pagas há menos de um ano. Vai dar problema com a polícia, com o Ministério Público. E o colono, Deputado Brito Bezerra, que não conhece, está sendo ludibriado. O estado diz que fez, mas não executou a obra e os problemas são grandiosos para resolvermos em quatro anos.

Então, eu queria pedir a todos os Deputados que fizessem uma reflexão e ajudassem. Deem-nos um crédito de confiança de um ano. Vamos fazer um pacto, se não melhorar eu retiro a defesa que eu estou fazendo. O Deputado Chagas, como é da área de segurança e já foi secretário da SEJUC, também sabe como ficou a Penitenciária Agrícola no Governo passado. Nós estamos tentando acertar. Então, era esse o pedido que eu queria fazer a vocês, para que nos juntássemos, o Poder Legislativo, o Poder Executivo, e deixássemos os nossos interesses pessoais para darmos tudo de nós ao Estado de Roraima. Tenho certeza de que o Estado de Roraima é maior do que qualquer interesse de cada um de nós. Obrigado pelo espaço, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Mecias de Jesus** – Senhor Presidente, eu quero só me referir à questão que foi citada por alguns colegas, com relação à alimentação para os detentos. O Estado é obrigado a fornecer alimento para eles, que lhes é de direito. Ocorre que a empresa anterior cobrava seis reais, mas era uma marmita de comida para três presos. Eram 1.600 marmitas, mas entregavam 700, 800. A atual é 12, mas eles entregam a quantidade exata, não é um pão para dois, três presos; são dois pães e uma marmita para cada preso. O Secretário de Justiça, Doutor Josué, em nenhum momento se negou a dar as informações solicitadas. Ele esteve aqui na comissão que o convocou, prestou todas as informações. O Ministério Público de Contas solicitou do doutor Josué a cópia integral do processo e ele encaminhou imediatamente, porque ele não deve e, se não deve, não pode temer. O que ocorre é que muita gente, por medo, não presta as informações necessárias, quando são solicitadas. Se o doutor Josué prestou as informações e mandou o processo é porque ele não tinha medo e sabe que fez de acordo com a técnica e com a correção que o Estado requer no momento, pela orientação da Governadora Suely. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Masamy Eda** – Senhor Presidente, só para parabenizar o Deputado Jorge Everton pelo pronunciamento. Eu acho, Deputado Brito, que ele fez o seu papel como parlamentar. Lembro quando Vossa Excelência ocupava essa tribuna. Eu, naquela época, era vereador e, da Câmara Municipal, conseguia ouvir Vossa Excelência gritando e clamando o apelo deste Estado na época do Governador Anchieta Júnior.

E eu, olhando atentamente, Deputado Oleno, pregando a tranquilidade desta Casa, como também o Deputado Gabriel Picanço. Eu acho que o caminho é mais ou menos por aí. Eu acho que Vossa Excelência, quando fala em descer do palanque para fazer o papel do Legislativo e do Executivo, deveria falar para a Governadora, não para os Deputados que aqui estão. Vossa Excelência pregou nesta Casa as cobranças durante os quatro anos em que foi eleito com mais de cinco mil votos. Vossa Excelência nasceu no interior do Ceará, na cidade por nome de Milagres. Com o milagre que Vossa Excelência nasceu é que tem de ser posto neste Estado. A Governadora não tem de sair 11 horas do Palácio não, ela tem de ficar 24 horas lá, porque o Governo está atrasado mesmo. Quem escolhe mulher com filho, faça o seu papel de pai.

Deputado Jorge Everton, sou solidário a Vossa Excelência. E digo mais uma vez, lembrando o que Vossa Excelência falou com relação ao Senador Romero Jucá. Eu acho que Vossa Excelência tem de analisar primeiro a forma de governo para falar em nome de senador aqui. E dizer mais, como líder da

situação, eu não vi nenhum Deputado desta Casa, nenhum agente político do governo procurar o Senador Romero Jucá, que foi líder pela terceira vez do orçamento geral de um bilhão e quatrocentos milhões, para pedir um apelo para este Estado. Então, você pode ter certeza de que, durante esses noventa dias, estou calado nesta Casa, Deputado Gabriel Picanço, para dar a tranquilidade da governabilidade. Mas você pode ter certeza de que os alunos das escolas não merendam tinta de escola. Se a prioridade é pintar muro de escolas e não colocar o alimento na sala de aula para os alunos, acho que Vossa Excelência tem de levar esse povo todo para sua cidade no interior do Ceará, a cidade dos Milagres.

O Senhor Deputado **Odilon Filho** – Senhor Presidente, eu quero só me reportar aqui à fala do Deputado Jorge Everton, sobre a pintura das escolas, ao invés de o Governo comprar merenda. Senhor Deputado, Vossa Excelência sabe que os recursos são diferentes. Eu fui gestor por muitos anos e sei que eu não posso comprar merenda escolar com recursos do FUNDEB. O que eu posso fazer é pintar escolas, comprar material didático, pagar professores e outros servidores. Então, a Governadora Suely não pode comprar merenda escolar com recursos do FUNDEB. O recurso da merenda é um recurso específico do qual, em torno de 20% vem de recursos federais, o restante é complemento de recursos próprios, coisa que está muito difícil neste Estado, que está passando por uma situação difícil.

No governo anterior, o Governador Anchieta se comprometeu, inclusive em campanhas eleitorais, em reformar e ampliar a maior escola do município de Caracará. Venceu as eleições, passou todo o seu mandato e a escola está do jeito que está. Hoje, os alunos daquela escola estudam, porque eu consegui um recurso federal e construí uma sede da Universidade Estadual de Roraima, no município de Caracará. E é lá o abrigo, hoje, dos estudantes da escola Presidente Castelo Branco. Era só, Senhor Presidente, só para me referir à fala do Deputado Jorge Everton, sobre a aplicação dos recursos pela Governadora Suely Campos. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, eu quero, também para reflexão, dizer para os Deputados, e em especial os Deputados que ainda não estavam na legislatura passada, que esta Casa, muitas vezes, ajoelhou-se, foi subserviente ao Governo de José de Anchieta Júnior. Não recebia duodécimo em dias, recebia fatiado em três, quatro vezes e mesmo assim se calava. Grunhia, mas não gritavam. Não tinham coragem. Eram aliados do Governo. A Governadora Suely, mesmo não tendo a Casa como aliada, cumpre, constitucionalmente, é um dever e ela cumpre. Esta Casa, hoje, é independente, tem recursos suficientes para ser gerida, mas a preocupação em arrecadar e buscar recursos é do Governo. Por isso é preocupante, esta Casa depende do Governo para ter esses recursos. É essa a reflexão que quero trazer para Vossas Excelências.

Outra, eu não falei mal do Senador Romero Jucá. O que eu disse aqui foi que, quando falar de petróleo, coloque-se o Senador Romero Jucá na conta, porque está também citado como o Deputado do PMDB, do partido do Senador, falou. Quanto a buscar recursos, pedir ao Senador Romero Jucá, eu vi este Estado ser destruído por uma política capitaneada pelo Senador Romero Jucá. Não sei se vale a pena, para reconstruir, buscar quem capitaneou a destruição do Estado de Roraima. Como vi também perderem as eleições, de maneira vergonhosa, em uma campanha capitaneada também pelo Senador Romero Jucá. Então, eu não falei mal do Senador Romero Jucá, Vossa Excelência que trouxe essa questão à pauta, mas nós não podemos dar dois pesos e duas medidas têm de ser um peso e uma medida. Obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado **Masamy Eda** – Eu quero me contrapor ao que disse o Deputado Brito. Eu, de forma alguma, disse que Vossa Excelência falou mal do nosso Senador Romero Jucá. Eu tenho certeza de que, logo, logo, Vossa Excelência vai fazer parte de nosso Governo, pois o que nós buscamos no PMDB é um entendimento neste Estado. Então, Vossa Excelência já está convidado, por minha pessoa, junto com o Deputado Jorge Everton e Deputado Marcelo Cabral.

O Deputado Jorge Everton se referiu ao nosso amigo Secretário do Estado, que, por toda eventualidade, Deputado Chagas, eu nunca nem o vi. Para falar a verdade, eu o vi ali, em um restaurante, tomando um vinho e comendo um macarrão. Mas foi a única vez. Eu quero até dizer aos nobres colegas que eu gostaria de fazer um requerimento nesta Casa, solicitando o ponto de frequência dele aqui no Estado. Vossa Excelência está em um governo, hoje, moralista, sério, que prega ser o Governo do Povo. E o povo quer saber se esse rapaz realmente vem aqui no Estado, assim como, se está sendo lotado em alguma secretaria.

Quando se fala em governo passado, nós temos também que estender ao governo lá atrás, no qual nasceu o olho d'água dessa água que nós bebemos hoje: o Governo de Neudo Campos. Esta parte de ficar falando de governos passados, posso dizer para os Senhores Deputados presentes, eu conheço a governadora melhor que qualquer um de vocês, porque fui vereador quando ela era vice-prefeita. Ora, para saber do governo, para andar no governo, tem de saber fazer. Eu, às vezes, confundo em chamar de Governo Neudo,

porque ninguém sabe quem manda nesse governo. Mas eu estou dando um prazo, não é de 60 dias não. Vou dar um prazo a Vossa Excelência e a toda liderança de 90 dias. Eu estou atrasado com o povo, que está lá no HGR morrendo na UTI, eles não esperam 30 dias para o governo assumir uma pasta. Só fica no governo e permanece quem tem competência.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** pede Questão de Ordem – Senhor Presidente, são dois momentos de explicações pessoais?

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – O Deputado Masamy foi citado no seu pronunciamento em Explicações Pessoais, por isso cedi o espaço. Mas, dou por encerrado o expediente de Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** pede Questão de Ordem – Só queria saber onde é que está no Regimento Interno que, por ser citada, a pessoa tenha que responder.

O senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 24 de março, à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela Portela, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Francisco Mozart, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Jalsner Renier, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**
Ata Sucinta Aprovada em: 24/03/2015

ATAS DAS COMISSÕES

ATA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL, REALIZADA NO DIA 17 DE MARÇO DE 2015.

Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas e oito minutos, na sala de reuniões nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, nesta Casa Parlamentar, sito à Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente a Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social, sob a Presidência da Senhora Deputada Angela Águida Portella (Presidente da Comissão), com a presença dos Senhores Deputados Oleno Matos (Vice-presidente), Aurelina Medeiros e Lenir Rodrigues (Membros), ausente o Senhor Deputado Dhiego Coelho (Membro). **Abertura:** Havendo quórum regimental, a Senhora Presidente, ao declarar aberta a Reunião, solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da Reunião anterior. A requerimento da Senhora Deputada Lenir Rodrigues foi dispensada a leitura, tendo em vista a distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão, para conhecimento do seu teor. Logo após, a Senhora Presidente colocou a Ata em discussão. Não havendo nenhuma retificação por parte dos membros, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Membros da Comissão. A senhora Presidente Angela Águida Portella agradeceu a presença de seus nobres Pares, destacando ser esta a primeira reunião da Comissão, e sua certeza, de que será desenvolvido um bom trabalho, considerando que a Comissão é bastante integrada e pode lançar um olhar bem abrangente a vários setores da sociedade. **Expediente:** O objetivo da presente reunião é discutir e deliberar assuntos de interesses desta Comissão e, a escolha do dia e hora para realização das Reuniões Ordinárias desta Comissão. Na oportunidade, sugeri que as Reuniões sejam realizadas nas terças-feiras, às 16 (dezesseis) horas, sendo aceito pelos demais Membros presentes na Reunião. Continuando, conforme seu entendimento, deveria ser feito pela Comissão um levantamento das necessidades que estão sendo atendidas e das que não estão, fazer levantamento estatístico no que diz respeito à condição da mulher na nossa sociedade, da criança e do adolescente, também a Comissão trabalha a questão dos idosos e da ação social e das pessoas portadoras de necessidades especiais. Em 2012, foi realizado por esta Comissão um debate, uma discussão sobre a violência intrafamiliar, e deixou como sugestão, a realização, neste novo momento, de um debate, uma oficina, ou um chamamento, com toda a Rede, visando conduzir os trabalhos de forma articulada para obter êxito. Foi votado recente na Comissão no Senado e na Câmara Federal, inclusive já referendado pela Presidente Dilma, a questão do "Feminicídio". E, também, tomamos conhecimento de forma oficial, pela Governadora Sueli Campos, na leitura da mensagem em homenagem ao Dia da Mulher, que Roraima é o quarto ou quinto Estado em casos de violência contra a mulher. Então, sugeri que a temática poderia ser voltada à questão da violência e/ou para os direitos da mulher como um todo. E franqueou a palavra aos demais membros, que quisessem se manifestar com sugestões de possíveis ações a serem desenvolvidas dentro dos eixos que a Comissão atua. **Deputado Oleno Matos (Vice-Presidente)** – Cumprimentou a todos, destacando ser um prazer fazer parte desta Comissão, como a Presidente Angela falou, é uma Comissão com muitas temáticas e como já possui grande afinidade com os temas ficou feliz em poder colaborar. Aproveitou para fazer seu primeiro requerimento, que diz respeito à Comissão Externa, criada sobre o Crédito Social, tendo em vista

que a nossa Comissão é Permanente e dispõe sobre família e ação social, requerer que toda a documentação seja agora, ou depois que aquela Comissão concluir os seus trabalhos. Portanto, que todo o material seja encaminhado à nossa Comissão, para que a gente tome conhecimento e, mediante este material, possa estar decidindo algumas situações, como nossa Comissão é acredita ele, deverá ficar constantemente acompanhando. Lembrou também, que outra situação que deve ser debatida pela Comissão possa ser realizada por meio de audiências públicas ou, até, em reuniões de forma fechada com profissionais da área, é concernente ao Estatuto da Família. Há uma discussão em voga muito grande, principalmente em relação à população LGBT e no que diz respeito à entidade familiar, definição. Então, disse não saber qual a comportamento desta Comissão em relação a este tema até o ano passado, mas, quanto a esta gestão, acredita ser necessário ter uma posição e colaborar com o Congresso Nacional na formatação deste Estatuto. Disse, ainda, ter a certeza da chance de que este Estatuto seja votado em 2015 é muito grande. Gostaria muito que a nossa Comissão pudesse vir a colaborar com esta discussão, podendo levar principalmente aquilo que a população quer quanto às definições, bem como quanto ao que irá comportar o referido Estatuto. E colocou-se à disposição para o que for preciso para que esta seja uma Comissão atuante. Que saia do espaço Assembleia e chegue até a população. **Deputada Angela Águida Portella (Presidente)** – Com relação às questões que o Senhor destacou, vamos acatar suas sugestões, o requerimento será providenciado, gostaria de analisar melhor com o Senhor, que nós vamos envolvê-lo neste debate, porque nós temos de um lado as pessoas que veem a família de forma tradicional, patriarcal, e do outro, temos estes novos modelos. Até para não ter um confronto e não sermos palco de uma situação desconfortável, temos que ver de que forma iremos abordar este assunto. E solicito ao Deputado Oleno fazer uma formatação cuidadosa para a abordagem desta temática, para que se possa dar encaminhamento. A Senhora Presidente aproveitou para fazer um convite ao Deputado Oleno, lembrando que já era parceiro com a questão dos Conselhos Tutelares, visando retomar o trabalho de auxiliar os Conselhos Tutelares. Inclusive, se propôs a fazer uma interligação com a Escolégis, para que se consiga realizar a capacitação dos mesmos e fazer a certificação, para que eles tenham uma segurança maior de atuação. **Deputado Oleno Matos (Vice-Presidente)** – De qualquer maneira, esta é uma situação, um debate, que não tem como não ser desconfortável, por tratar-se de uma temática que tem que ser enfrentada, onde, haverá posições antagônicas, mas, acrescentou: podemos formatar da melhor forma possível. Quanto à questão dos Conselhos Tutelares, inclusive, na Semana passada o Governo Federal criou uma Comissão para, em 60 (sessenta) dias, uniformizar a forma de atuação dos Conselheiros. E informou ter recebido uma denúncia na semana passada, que há Conselheiros aqui na Capital, extrapolando as suas atribuições. Tem Conselheiros que estão fazendo acordos de alimentos, de guarda, de visita, de bens, de tudo. Então, ao receber essa denúncia, solicitou que a formalizassem e, com isso, trará ao conhecimento da Comissão e da Casa. **Deputada Aurelina Medeiros (Membro)** – Iniciou, colocando que, na Legislatura passada já era Membro desta Comissão e, talvez, não pudesse afirmar que foram poucas ações realizadas, mas não houve uma atuação que se destacasse. Mas, não saberia dizer, se no estágio em que está a Comissão a forma adequada seria reunir e debater. Segundo ela, neste aspecto foi feito bastante. Não houve uma atuação destacada, garantiu porém, que reuniões, chamamentos da Rede, das pessoas, na Comissão foi feito muito. Destacou, ainda, que na Assembleia, preocupam-se com algumas questões e não com outras. Primeiro, a Assembleia tem que se estruturar para que as Comissões tenham condições de trabalhar, para que haja a atuação das Comissões, mas o que, hoje, se vê é todo mundo fiscalizando, se criam Comissões, e morre aí. Na verdade, as Comissões parecem que estão se destinando para dizer: vou ver onde é que está errado, para que eu possa fazer um discurso aqui na Casa. Se esquece, Deputada Angela, que para fazer um levantamento da questão da violência contra a mulher, a situação do idoso, da criança, do adolescente, não é um trabalho que a Senhora, eu, a Deputada Lenir, ou o Deputado Oleno possamos fazer. Nem tem como a gente fazer. É necessário ter uma estrutura mínima. E, acredita ela, que o CHAME é o suporte que se tem para estar ali levantando estas questões. Disse estar colocando estas questões, para que a Comissão tome corpo, para que não fique só nas reuniões, treinamentos e discussões. Então, realmente precisamos saber o que nós vamos fazer. Primeiro, acredita ela, que a Comissão deve ter um cronograma de trabalho, o que quer fazer. Não dá para fazer tudo, não tem como, mas também não se pode ficar só em reuniões, discussões e discussões, e morrer aí, não leva a nada. Hoje, a qualquer Assembleia que você vá, as Comissões têm a sua sala, com uma equipe mínima para dar suporte, pesquisar, fazer levantamentos de como está lá na Delegacia da Mulher, se o Crédito Social, está atendendo realmente a mãe solteira, os deficientes físicos, os portadores de necessidades especiais. É quando a Assembleia deixa de ser só um cabide de emprego. A nossa Assembleia, talvez, seja a única que não tem estrutura nenhuma. afirmou, ainda, que: quando visitamos as Assembleias de outros Estados, nos levam para conhecer a

estrutura das Comissões, cada Comissão com uma sala para o seu funcionamento, com uma estrutura, e espaço para as pessoas trabalharem, é quando percebemos o quanto estamos atrasados. O nosso prédio nem comporta uma sala para cada Comissão, nós temos 14 Comissões Permanentes. Mas, afirmou, que mesmo fora do prédio da Assembleia deveria ter um espaço, uma sala para cada Comissão, temos que começar a pensar nisso e, realmente, criar a estrutura das Comissões. Com espaço físico e pessoas que possam nos dar respaldo, que possam fazer os levantamentos, ter dados estatísticos, programar os eventos. A Governadora, nesta Casa disse que nós somos o quarto Estado no Brasil em violências contra a mulher, nós nem sabíamos desse dado estatístico. E que elementos temos aqui? Cadê a Comissão da Mulher? Destacou, não ser trabalho do Deputado, ficar na frente de um computador e pesquisar, onde foi que ela viu isso? Disse, ainda, acreditar que as Comissões Permanentes, cada uma delas tem o seu/sua Secretário(a), compete às Comissões do Plenário da Assembleia, encaminhar propostas e projetos. A Comissão para trabalhar precisa se estruturar. É necessário elaborar um programa de trabalho, saber o que queremos fazer. Ter uma estrutura que possa nos dar elementos para a gente existir. Temos que ter alguém que conheça o mercado financeiro, uma pessoa que possa ser nosso representante no Conselho, para nos passar um relatório toda vez que for na Reunião, e, assim possamos interferir com qualidade naquilo que é atribuição da Assembleia, do Deputado. Há várias questões para discutir dentro da Comissão: a família, o adolescente, a criança, o idoso, deficiente físico e o LGBT, que é uma questão muito polêmica, entre proteger e incentivar é uma coisa, mas entre reconhecer e apoiar é outra. Esta questão existe. Está aí, não tem como fugir disso. Então, o foco que a Deputada Aurelina destacou foi a questão da estrutura da Comissão, caso se propuser a ter uma ação de fato na Comissão, precisa ter estrutura.

Deputada Lenir Rodrigues (Membro) – Manifestou sua satisfação em estar participando da Comissão, desde o início desta legislatura deixou claro que era uma das Comissões, da qual queria fazer parte, bem como sua vontade de que o seu colega Defensor Público, Deputado Oleno Matos, viesse a compor a Comissão, também a Deputada Aurelina Medeiros, pois considera que tem muito a aprender com ela, insistindo inclusive, para que ela voltasse a integrar a mesma. Realmente, acha que a Deputada Aurelina tem razão, esta Comissão possui muitas atribuições: família, mulher, criança, adolescente, idoso, ação social, juventude e pessoas com deficiência física. Enfim, são eixos com temáticas diferentes. Concordou com a Deputada Aurelina, que um dos pontos de pauta da nossa Comissão é pedir uma estrutura mínima para atendimento e funcionamento da nossa Comissão, prestigiando a equipe das Comissões que já nos atende, mas pedir que seja colocada à disposição desta equipe: 01 (uma) Assistente Social, 01 (uma) pessoa de apoio, 01 (um) Bacharel em Direito, enfim, uma estrutura mínima. Referiu-se ainda, à Assembleia que está em contenções de despesas, embora esteja fazendo um remanejamento dentro da própria Casa, acredita ser possível se resolver esta questão. E, também, louvou a fala da Deputada Aurelina, quando ela colocou a necessidade dos aspectos sobre levantamento estatísticos, levantamento das ações desenvolvidas, tendo em vista que, no Estado, já ocorrem determinadas ações enquanto a população, como em tudo, fica alheia a elas, não tem conhecimento. Na questão dos pronunciamentos, lembrou, que hoje, pela primeira vez, usou a tribuna, experiência que a deixou muito feliz, pois ao término do seu discurso, a Secretária do Bem-Estar Social, Emília Campos, fez questão de deixar registrado, enaltecendo a ação dela, que imediatamente fez contato e após uma reunião com a Associação dos Regentes, visando discutir questões de interesse, e prometeu levar a demanda para a Governadora. Então, o importante é que houve atitude, Senhores Deputados, por parte do Governo. E deixou observação sobre o Gestor, pois muitas vezes, não chega ao seu conhecimento está ocorrendo. Em relação ao seu discurso, manifestou-se muito feliz por ter sido ouvido e operacionalizado de forma tão rápida pelo Poder Executivo. Acha que o objetivo dos pronunciamentos não é falar mal do Governo, mas aclamar, dar conhecimento à sociedade e aos outros Poderes, isto é, alertá-los sobre um fato antes que ocorra uma ilegalidade, uma afronta a uma Lei Federal, por exemplo. E, ainda, corroborou a ideia do Deputado Oleno Matos, dizendo que um dos eixos que deve ser ouvido e debatido é o Movimento LGBT, porque, em relação ao estatuto da família é necessário termos esta visão. Deixou, como sugestão, a necessidade de traçar algumas metas, até porque, não seria possível atender todo mundo. Ao longo do ano em curso, seria possível fazer em relação à família? A Comissão se propõe a atender famílias, que passem pelo CHAME, que procurem a ESCOLEGIS, o PROCON... Vamos focar estas famílias que procuram o Poder Legislativo? Mesmo porque não se conseguirá dar conta de todo mundo. A Comissão precisa ouvir o Movimento LGBT, baseada na sua agenda, dispensar 01 (uma) hora de fala para eles, para que o Movimento LGBT coloque o que espera desta Comissão, o que esperam que a Comissão defenda aqui no Legislativo. Na questão da mulher, considerou mais complexa, porém mais fácil de atuar. Existe o Conselho Estadual da Mulher que pode apoiar. O Presidente desta Casa Legislativa, Deputado Jalser Renier, a nomeou, juntamente com uma técnica do CHAME, para que representem a Assembleia

na Câmara Técnica que acompanha o Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica e Familiar, quando estiverem participando das reuniões na SETRABES, e, então comunicando os resultados e para os Membros desta Comissão e, se achar necessário, para todo o Plenário. Acredita ela, outro ponto que deveria ser abordado, seria em nível de conhecimento do que estiver acontecendo, como: visitas aos abrigos no âmbito Estadual, ao CEDCARR, para conhecer como trabalha o Fundo Estadual. Esta Comissão também pode propor à Casa a criação da Frente Parlamentar da Criança e do Adolescente, tenham os Deputados que não pertencem a esta Comissão poderão participar dos Fóruns, Debates, poder estar representando a Casa, ouvir os segmentos que trabalham com as pessoas que convivem com deficiência. Nós temos muitas Leis, Proposições Legislativas para atenderem as pessoas com deficiência e, neste aspecto, pode sair de uma composição da Comissão, um indicativo de lei. E, também, enalteceu a capacitação, via ESCOLEGIS, que tem que existir sim. Neste sentido lembrou o sucesso do Seminário da Semana da Mulher, que o CHAME e ESCOLEGIS realizaram juntos, até mesmo os homens vieram participar. Percebe a Comissão ter bastante trabalho a realizar, e como não se pode dar conta do mundo, será preciso pontuar. Com base nesse comentário, sugeriu a Deputada Angela que como terá outras Comissões, afazeres e o trabalho político. E como se trata do início de legislatura, todos estão sendo pressionados devido a algumas demandas. Então, propôs que a Comissão fosse dividida em eixos para evitar que ficasse pesado para a Presidente, cada um ficasse responsável por um eixo, por exemplo: partindo da Senhora Presidente: Família, Criança e Adolescente; Deputado Oleno, Deficiente Físico; Deputada Lenir, Mulher; Deputada Aurelina, Ação Social; Deputado Dhiego, Juventude e; a política pública, Idoso, o grupo iria disputar com quem ficaria a mesma, que é importantíssima. Deixou claro, inclusive, que não gostaria de pegar política pública, idoso, pelo fato de estar com o CHAME. Concluiu, declarando serem essas as suas considerações e sugestões feitas à Senhora Presidente, Deputada Angela Águida, e demais Pares.

Deputada Angela Águida Portella (Presidente) – Ao se manifestar, disse ter ouvido atentamente as colocações, serão feitos os requerimentos sugeridos, e um documento, baseado na Ata, que será encaminhado ao Presidente sobre a estruturação mínima desta Comissão e até a valorização dos Servidores, porque são poucas as pessoas nas Comissões, que fazem as gravações de todas reuniões realizadas, são quantas pessoas mesmo, Josi? Treze pessoas que fazem o trabalho de todas as Comissões Permanentes e Especiais, trabalham pela manhã e à tarde, sempre que necessário, enquanto os salários não são atrativos. Então, eles ficam sobrecarregados e os Membros das Comissões desprovidos do atendimento necessário. Acrescentou que gostaria muito, caso sua Comissão consiga se estruturar, a participação efetiva de Josiane nessa estrutura, devido ao seu conhecimento, dedicação e por se identificar com a causa. E que teve duas oportunidades de viajar e, em ambas, levou a Secretária da Comissão, a Josiane, que confirmou estar identificada com a causa, além do que está previsto até no seu contrato de trabalho, para poder auxiliar o Parlamentar, e precisamos deste suporte. Vamos, também, preparar um cronograma de visitas, conforme foi sugerido aqui, aos abrigos de idosos, de crianças e, as Instituições que, de alguma forma, estão ligadas à representatividade da nossa Comissão (inaudível)... E perguntou se haveria mais alguma colocação por parte dos Senhores Deputados, Membros da Comissão para ser colocado.

Deputada Lenir Rodrigues (Membro) – Consultou os demais Pares, se eles concordavam com a sua sugestão de compartilhamento de eixos, se cada Membro da Comissão aceita ficar com um eixo e, também, sobre a proposta da criação da Frente Parlamentar da Criança e Adolescente, que não é necessariamente que só os membros desta Comissão participem outros Parlamentares também poderão fazer parte, conforme o Deputado Evangelista Siqueira já manifestou o desejo de participar. Quanto à criação Frente Parlamentar Feminina, quem leu no Regimento, são necessárias duas pessoas, portanto nós já somos três, já podemos criar a Frente Parlamentar Feminina.

Deputada Angela Águida Portella (Presidente) – Com relação à nossa reunião com os segmentos voltados à causa das mulheres, por exemplo, a proposta de vocês seria Audiência Pública, ou de que forma acreditam que colheríamos melhores resultados?

Deputada Aurelina Medeiros (Membro) – Propôs que, primeiro, seria melhor tentar uma estrutura mínima, encaminhar um ofício ao Presidente com a devida solicitação. Segundo, visitar as Instituições ligadas à representatividade desta Comissão, e fazer nossas propostas de trabalho, para que, depois, quando estas pessoas vierem, já teremos o que propor a elas com conhecimento de causa, visando conhecer o universo no qual vamos atuar. Sair apenas do discurso.

Deputada Angela Águida Portella (Presidente) – Perfeito. Mais alguém gostaria de se manifestar? Não.

Ordem do dia: Não houve.

Encerramento: A Senhora Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às dezesseis horas e cinquenta e oito minutos. E, para constar, eu, Josiane Salete Daubermann, Secretária, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será assinada pela Senhora Presidente e encaminhada à publicação.

Angela Águida Portella
 Presidente da Comissão.